



Luz em meio ao caos

João Lobo explora sombras e nuances em *Across Lens*

Exposição será aberta hoje, às 20h, na Galeria Archidy Picado, no Espaço Cultural e faz parte de um projeto que conta ainda com livro e vídeo

O mundo revelado através um suporte hermético, redimensionado ao prazer de um modo de ver único, particular. São assim as fotografias que o paraibano João Lobo apresenta em sua mais nova exposição intitulada *Across Lens*, que será aberta hoje, à partir das 20h, na Galeria Archidy Picado, localizada na Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa, com entrada gratuita.

Com 17 imagens que exploram elementos singulares tais como brumas, volumes e movimentos, João Lobo retorna à cena cultural paraibana em um projeto que envolve, ainda, lançamento de vídeo e livro e pode ser conferido até o dia 7 de janeiro. "Há muito busco realizar uma fotografia polissêmica e pouco convencional. Imagens que transpõem os parâmetros referentes à fotografia modelo, registro ou realidade. Em longas exposições, utilizando luzes diminutas, elaboro um discurso de reconstrução da imagem fotográfica na busca incessante pela beleza que a união entre luz e movimento é capaz de gerar", explicou o fotógrafo.

Em *Across Lens* o público presenciara os saltos dos personagens e as situações que teimam em não se deixar capturar pela câmera, como se a realidade escapasse à tentativa do artista em fixá-la na imagem. Desta recusa, no entanto, nascem as intenções, explicitadas pelo título da mostra (que se traduz como "através da lente"). "As sombras, nuances, volumes justapostos por deslocamentos no mesmo quadro são resultados que ressignificam estas impressões, desconstrói a realidade e adquirem identidades com caracteres visuais sem a preocupação do erro", contou João Lobo.

Com a convicção plena de que fotografia é visualidade, João Lobo consegue capturar momentos escondidos em transparências embaçadas e transfigurações do real, utilizando para isso elementos próprios e movimentos com baixa velocidade, além de arquétipos não costumadamente utilizados em fotografias. "Este

O fotógrafo João Lobo busca a beleza que resulta da relação entre a luz e o movimento

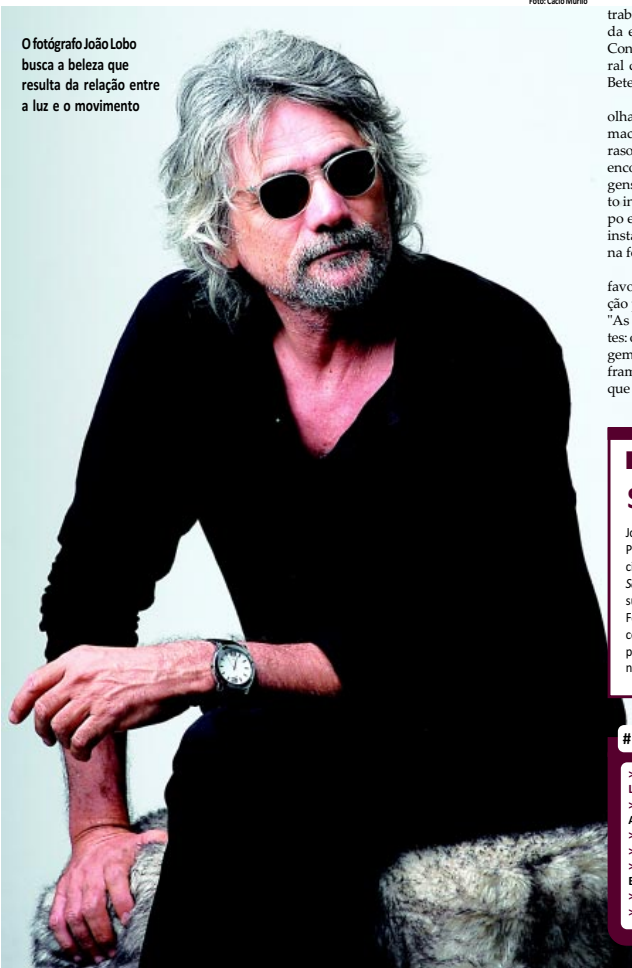


Foto: Cácio Murilo

trabalho é bastante complexo", diz a curadora da exposição e diretora do Instituto de Arte Contemporânea (IAC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a artista plástica Bete Gouveia.

"Ele se expressa nos intervalos entre o olhar e ação, e atua no que chamei de mundo maciço - esse mundo do trivial, do comum, do raso, sem profundidade. É esse mundo que ele encontrou no caos do centro urbano. As imagens, no entanto, mostram o amadurecimento interno de João Lobo, pois sua ação no tempo e no espaço captura essa fragmentação do instante, como se a imagem se descongelasse na foto", completa.

Utilizando magistralmente o tempo a seu favor, o fotógrafo domina os instantes e a relação próxima do tempo inicial e o subsequente. "As imagens remetem a dois tempos consoantes: o tempo do obturador na apreensão da imagem, e do deslocamento do objeto no mesmo frame. Esta ação constrói tendências e é isso que *Across Lens* desenvolve", esclareceu.

SOBRE O AUTOR

João Lobo nasceu em 1958 em Brejo do Cruz (PB). Por mais de três décadas atuou em jornais e agências de publicidade. Publicou os livros *Apesar de Sertão*, *Corpo e Alma* e *O Essencial É Invisível*. Teve sua obra selecionada para a Coleção Senac de Fotografia. Participou de mostras individuais e coletivas em diversas cidades do país e em outros países, como Portugal, Espanha, França, Argentina e Chile.

SERVIÇO

- > Exposição "Across Lens", do fotógrafo João Lobo
- > Curadora: Bete Gouveia, do Instituto de Arte Contemporânea da UFPE
- > Abertura: hoje, às 20h
- > Período: 22 de dezembro a 7 de janeiro
- > Local: Galeria Archidy Picado, Fundação Espaço Cultural (Funesc)
- > Visitação: diariamente, das 8h às 18h
- > Entrada: gratuita

Nesta edição

SARAU POÉTICO

O cantor e compositor Adeildo Vieira é atração de hoje no evento promovido pela Estação Cabo Branco - [Página 18](#)

LITERATURA

Maria Alice Milliet lança livro sobre a vida e a obra da artista plástica modernista Tarsila do Amaral - [Página 19](#)

CINEMA

Simples Mortais, filme de Mauro Giuntini, chega aos cinemas quatro anos depois de concluído - [Página 20](#)